



UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

DISCIPLINA DE ENDODONTIA

PROFESSOR TITULAR: GIULIO GAVINI



ENDODONTIA CLÍNICA I - PROGRAMA GERAL – 1º sem 2012

NOME	FUNÇÕES
Prof. Titular Giulio Gavini	<ul style="list-style-type: none">• responsável pela Disciplina• responsável pelo programa geral• ministrador de aulas teóricas
Prof. Doutor Eduardo Akisue	<ul style="list-style-type: none">• coordenador do curso• responsável pela elaboração das provas• responsável pelas avaliações complementares• assistência a grupo de alunos• ministrador de aulas teóricas
Prof. Doutor Carmo Aun	<ul style="list-style-type: none">• responsável pelas avaliações complementares• correção de provas• responsável pelo quadro de produtividade• assistência a grupo de alunos• ministrador de aulas teóricas
Prof. Jacob Huli	<ul style="list-style-type: none">• responsável pelas avaliações complementares• responsável pelos impressos• correção de provas• assistência a grupo de alunos
Prof. Maurilio Malavasi	<ul style="list-style-type: none">• responsável pelas notas• correção de provas• responsável pela triagem• assistência a grupo de alunos
Estagiário Didático Gustavo Alberto Rubino	<ul style="list-style-type: none">• co-responsável pela triagem• co-responsável pelo quadro de frequência• assistência a grupo de alunos
Estagiária Didática Breno Nappi Ventura	<ul style="list-style-type: none">• co-responsável pela triagem• assistência a grupo de alunos

INFORMAÇÕES GERAIS

1. HORÁRIO DOS DOCENTES:

Chegada: 13:20 h
Limite: 13:30 h

2. HORÁRIO DO CURSO:

Início: 14:00 h
Término: 17:30 h

Nas atividades teóricas, será tolerado um atraso de até 20 minutos para entrada em sala de aula. Para as atividades clínico-laboratoriais esta regra também será válida, sendo que, atrasos superiores à 30 minutos, impossibilitarão o aluno de exercer a atividade do dia. Neste caso, o paciente agendado será atendido por outro aluno que passará a conduzir o caso.

Solicitamos aos alunos que durante as atividades em sala de aula, laboratório e clínica não fumem e desliguem seus celulares.

Quanto à vestimenta, o aluno deverá trajar roupa e calçados brancos. Na clínica e laboratório é obrigatório o uso de avental descartável, máscara, gorro, luva e óculos de proteção.

O aluno que não possuir todo o instrumental clínico e material de consumo necessário (arsenal endodôntico) para um bom desenvolvimento laboratorial e clínico, será dispensado. O mesmo vale para a vestimenta, biossegurança e esterilização.

Giulio	
Akisque	Gustavo
Carmo	Gustavo
Maurilio	Breno
Jacob	Breno

4. LOCAIS ONDE SERÃO DESENVOLVIDOS OS TRABALHOS DO CURSO:

Aulas Teóricas: SALA 316 (3º Andar – Bloco E)
Aulas Práticas: CLÍNICA

5. ESCALA DE CONFEÇÃO E CORREÇÃO DAS PROVAS

PROVAS 4º. ANO - 1º sem	RESPONSÁVEIS
PROVA P1	Akisque/Carmo
PROVA P2	Akisque/Jacob
SUB	Akisque
EXAME	Akisque/Maurilio

6. ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ALUNOS

Seguindo a proposta da Disciplina de Endodontia, além das provas, serão realizadas simulações de diagnóstico e seminários para análise do desenvolvimento teórico do aluno e embasamento para a atividade clínica.

Paralelamente às avaliações teóricas, será analisado o desempenho do aluno nas atividades clínicas, de acordo com o sistema que inteira a qualidade e a quantidade dos trabalhos executados, respeitando-se a variável de cada grupo de alunos. Além dessas avaliações ao aluno, para obter sua aprovação, precisará cumprir um trabalho mínimo no atendimento clínico.

Para ser aprovado, o aluno **OBRIGATORIAMENTE** deverá concluir a tarefa mínima clínica **SEMESTRAL** determinada pela soma do número total de dentes tratados e o número final de canais obturados, **que deverá ser igual ou superior a 09 (nove) na Disciplina de Endodontia Clínica I**, sendo obrigatória também a conclusão de dois molares no decorrer de **TUDO** ano letivo (Endo Clínica I e II). Por exemplo:

ALUNO	DENTES TRATADOS	TOTAL DE DENTES	TOTAL DE CANAIS	DENTES + CANAIS (pontos)	RESULTADO
A				10	aprovado
B				06	reprovado

Portanto, a aprovação final do aluno ficará na dependência das avaliações acima citadas, do cumprimento do trabalho mínimo, bem como da frequência do curso de Endodontia, que deverá ser igual ou superior a 75%. O ALUNO QUE NÃO CUMPRIR O TRABALHO MÍNIMO NÃO SERÁ APROVADO.

Tratamentos endodônticos que não foram concluídos (não obturados) serão pontuados de acordo com a tabela abaixo:

Curativo	0,2	PQC + Prova do Cone	0,2
Urgência	0,2	Outros	0,2

FATOR MODIFICADOR: o professor responsável emitirá, em cada dente obturado, um conceito **qualitativo** do tratamento realizado, possibilitando manutenção ou acréscimo dos pontos já obtidos:

ACEITÁVEL : PONTOS OBTIDOS (Dente + Canal(is) x 1,0

BOM : PONTOS OBTIDOS (Dente + Canal(is) x 1,1

ÓTIMO : PONTOS OBTIDOS (Dente + Canal(is) x 1,2

EX: dente obturado 13, 1 canal (2 pontos) x Qualidade BOA (Fator Modificador 1,1) = 2,2 Total de Pontos

7. ELABORAÇÃO DAS NOTAS

A cada bimestre, após a realização da P1, P2 e exame, a disciplina fechará uma nota que será entregue a UNISANTA. O cálculo dessa nota inclui pesos diferentes para parte teórica e prática. Referente à parte prática, será realizado um cálculo de produtividade que considera não somente o total de pontos obtidos até a data de fechamento, mas sim a obtenção de pontos no bimestre, semestre e em todo o ano letivo, inclusive considerando o desempenho médio de toda a classe. EX: se o aluno, no 3º bimestre, já havia completado 18 pontos, e durante o 4º bimestre não produziu nada, terá sua nota diminuída pela não produção neste período.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA RECOMENDADA

- PAIVA, J.G. & ANTONIAZZI, J.H. – Endodontia: Bases para a prática clínica. 2ªed. Artes Médicas, 1991.
- ESTRELA & FIGUEIREDO – Endodontia: Princípios Biológicos e Mecânicos. 1ªed. Artes Médicas, 1999.
- COHEN, S. – Caminhos da Polpa. 9ª ed. Elsevier, 2007.
- SOARES & GOLDBERG - Endodontia: Técnica e Fundamento. 1o. ed. Artmed Editora, 2002.
- BERGER, C. R. e colab. – Endodontia Clínica, Pancast, 2002.
- ESTRELA – Ciência Endodôntica. 1o. ed. Artes Médicas, 2004.
- LOPES & SIQUEIRA - Endodontia: Biologia e Técnica. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2010.
- LEONARDO, M. R. – Tratamento de Canais Radiculares: Princípios Técnicos e Biológicos (Vol. 1 e 2). 1o. ed. Artes Médicas, 2005.

9. PROGRAMA TEÓRICO-PRÁTICO – 1ºSEM 2012 (ENDO CLÍNICA I - 4º. ANO)

	DIA	HORA	ATIVIDADES
1	10/02	14:00 15:30	AULA TEÓRICA – Etiopatogenia e Diagnóstico das alterações pulpares (Prof. Erico Lemos) AULA TEÓRICA – Revisão da Técnica Endodôntica (Prof. Eduardo Akisue)
---	17/02	---	CARNAVAL
2	24/02	14:00	ATIVIDADE ON-LINE
3	09/03	14:00 15:30	AULA TEÓRICA – Etiopatogenia e Diagnóstico das alterações periapicais (Prof. Danilo Shimabuko) CLÍNICA
4	16/03	14:00 14:30	CASO CLÍNICO (Avaliação) CLÍNICA
5	23/03	14:00 15:30	AULA TEÓRICA – Preparo Mecânico do canal radicular (Prof. Giulio Gavini) HANDS-ON – Técnica: Preparo Mecânico em dente natural no manequim
6	30/03	14:00 14:15	CASO CLÍNICO (Avaliação) CLÍNICA
---	06/04	---	SEMANA SANTA
7	13/03	14:00 15:30	AULA TEÓRICA – Medicação Intracanal (Prof. Celso Caldeira) CLÍNICA
8	20/04	14:00 14:15	PROVA (P1a) – Laboratório de Informática PROVA (P1b) – Sala 316
9	27/04	14:00 15:30	CASO CLÍNICO (Avaliação) CLÍNICA
10	04/05	14:00	CLÍNICA
11	11/05	14:00	CLÍNICA
12	18/05	14:00 14:15	CASO CLÍNICO (Avaliação) CLÍNICA
13	25/05	14:00 15:30	AULA TEÓRICA – Retratamento endodôntico (Prof. Carmo Aun) HANDS-ON – Laboratório Retratamento
14	01/06	14:00 14:30	PROVA (P2) – Sala 316 CLÍNICA
---	08/06	14:00	CORPUS CHRISTI
15	15/06	14:00 15:30	CASO CLÍNICO (Avaliação) CLÍNICA
16	22/06	14:00 15:30	EXAME CLÍNICA
17	29/06	14:00 17:00	CLÍNICA Prova Substitutiva